

# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO



VF02.200416

ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: Inspeção-Geral das Atividades em Saúde

**MISSÃO DO ORGANISMO:** A IGAS tem por missão auditar, inspecionar, fiscalizar e desenvolver a ação disciplinar no setor da saúde, com vista a assegurar o cumprimento da lei e elevados níveis técnicos de atuação em todos os domínios da atividade e da prestação dos cuidados de saúde desenvolvidos quer pelos serviços, estabelecimentos e organismos do Ministério da Saúde, ou por este tutelados, quer ainda pelas entidades privadas, pessoas singulares ou coletivas, com ou sem fins lucrativos.

## OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

**OE 1:** Assegurar o cumprimento das disposições legais e orientações técnicas, em todos os domínios da atividade e da prestação de cuidados no setor da saúde

**OE 2:** Atuar no âmbito do **Controlo Interno da Administração Financeira do Estado**, garantindo a boa aplicação dos dinheiros públicos por parte de entidades que atuem no domínio das atividades em saúde

**OE 3:** Obter ganhos de eficiência e de qualidade na prossecução da missão e no combate ao desperdício, à fraude, e à corrupção, por intermédio do **reforço da capacidade institucional e do desenvolvimento da ação preventiva**

**OE 4:** Desenvolver a **ação disciplinar** em relação aos serviços, estabelecimentos e organismos integrados no Ministério da Saúde ou por este tutelados

## OBJETIVOS OPERACIONAIS

EFICÁCIA								50%
OOp1: Assegurar o cumprimento das disposições legais e orientações técnicas no âmbito de atuação da IGAS (R)								Peso: 40%
INDICADORES	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
1.1 Nº de entidades inspecionadas ou fiscalizadas	NA	95	5	105	50%			
1.2 N.º de entidades auditadas	NA	20	3	25	50%			
OOp2: Reforçar a eficácia do Sistema de Controlo Interno do Ministério da Saúde (R)								Peso: 20%
INDICADORES	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
2.1 Nº de medidas desenvolvidas no âmbito da articulação do controlo interno no MS	2	3	0	4	100%			
OOp3: Garantir a eficiência da atividade inspetiva assegurando a boa continuidade processual (R)								Peso: 20%
INDICADORES	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
3.1 taxa de congestão processual (pendentes face aos concluídos)	NA	45%	4%	40%	100%			
OOp4: Reforçar a atividade preventiva (R)								Peso: 20%
INDICADORES	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
4.1 Nº de ações/medidas, de caráter genérico, de natureza preventiva, pedagógica ou de esclarecimento	6	6	0	7	100%			
EFICIÊNCIA								25%
OOp5: Reforçar a eficiência das ações inspetivas								Peso: 30%
INDICADORES	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5.1 Nº de relatórios de análise das recomendações	NA	1	0	2	100%			
OOp6: Reforçar a eficiência da ação disciplinar								Peso: 30%
INDICADORES	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
6.1 % de processos de natureza disciplinar com instrução concluída no prazo médio estipulado	50%	60%	5%	70%	100%			
OOp7: Padronizar e normalizar metodologias (R)								Peso: 40%
INDICADORES	2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
7.1 Nº de medidas de desenvolvidas de acordo com metodologias ISO ou COSO	NA	2	0	3	100%			

# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO



VF02.200416

ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: Inspeção-Geral das Atividades em Saúde

QUALIDADE								25%	
OOp8: Desenvolver um elevado grau de profissionalismo da atuação sustentado na autonomia técnica dos inspetores ( R )								Peso: 40%	
INDICADORES		2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
8.1	% de trabalhadores abrangidos nas ações de formação comportamental	NA	80%	2%	85%	50%			
8.2	Nº de regulamentos ou manuais de procedimentos elaborados	2	2	0	3	50%			
OOp9: Melhorar a qualidade da informação prestada no âmbito da atuação da IGAS								Peso: 30%	
INDICADORES		2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
9.1	Nº de medidas de reformulação do <i>website</i> desenvolvidas	5	5	1	7	35%			
9.2	Nº de documentos de análise divulgados relacionados com a atividade da IGAS	NA	2	0	3	35%			
9.3	N.º de indicadores da atividade inspetiva disponibilizados ao Portal da Transparência	NA	2	1	4	30%			
OOp10: Reforçar a articulação e a cooperação nacional e internacional								Peso: 30%	
INDICADORES		2015	Meta 2016	Tolerância	Valor crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
10.1	Nº de protocolos propostos ou assinados	2	2	0	3	50%			
10.2	N.º de eventos de colaboração/cooperação promovidos	NA	3	0	4	50%			

## NOTA EXPLICATIVA

OE = Objetivo Estratégico; OOp = Objetivo Operacional; R = Relevante; E = Estimativa; NA = Não Aplicável; ND = Não Disponível;

## JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

## TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

	PLANEADO	EXECUTADO
	%	%

## EFICÁCIA

OOp1: Assegurar o cumprimento das disposições legais e orientações técnicas no âmbito de atuação da IGAS (R)

OOp2: Reforçar a eficácia do Sistema de Controlo Interno do Ministério da Saúde (R)

OOp3: Garantir a eficiência da atividade inspetiva assegurando a boa continuidade processual (R)

OOp4: Reforçar a atividade preventiva (R)

## EFICIÊNCIA

OOp5: Reforçar a eficiência das ações inspetivas

OOp6: Reforçar a eficiência da ação disciplinar

OOp7: Padronizar e normalizar metodologias (R)

## QUALIDADE

OOp8: Desenvolver um elevado grau de profissionalismo da atuação sustentado na autonomia técnica dos inspetores ( R )

OOp9: Melhorar a qualidade da informação prestada no âmbito da atuação da IGAS

OOp10: Reforçar a articulação e a cooperação nacional e internacional

## Taxa de Realização Global

# Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) - SIADAP 1 - Ministério da Saúde



QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO



VF02.200416

ANO: 2016

Ministério da Saúde

NOME DO ORGANISMO: Inspeção-Geral das Atividades em Saúde

## RECURSOS HUMANOS - 2015

DESIGNAÇÃO	EFETIVOS (E) 31-12-2015	EFETIVOS (F) 31-12-2016	PONTUAÇÃO	RH PLANEADOS	RH REALIZADOS	DESVIO	DESVIO EM %
Dirigentes - Direção Superior	3		20	60			
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	4		16	80			
Inspetores	44		12	744			
Técnicos Superiores	4		12	48			
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	2		9	18			
Informáticos	2		8	24			
Assistentes Técnicos	16		8	144			
Assistentes Operacionais	4		5	25			
Outros (médico)	1		12	12			
<b>Totais</b>	<b>80</b>			<b>1.155</b>			

Os dados de RH são os previstos no mapa de pessoal aprovado pela tutela e inclui o aumento de 15 postos de trabalho na carreira de inspeção\*, cuja sustentabilidade por parte do Ministério das Finanças, do aumento da despesa através de receitas gerais ainda se aguarda, e inclui também a previsão de 1 posto de trabalho para a carreira de especialista de informática\*. Não correspondem aos postos de trabalho atualmente preenchidos

## Efetivos no Organismo 31-12-2015 31-12-2016

Nº de efetivos a exercer funções 80

## RECURSOS FINANCEIROS - 2015 (Euros)

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO INICIAL	ORÇAMENTO CORRIGIDO (s/cativações)	ORÇAMENTO EXECUTADO	DESVIO	DESVIO EM %
Orçamento de Funcionamento	3.444.838,0 €	0,0 €			
Despesas com Pessoal	3.220.655,0 €				
Aquisições de Bens e Serviços	217.683,0 €				
Outras Despesas Correntes	6.500,0 €				
PIDDAC	0,0 €				
Outros Valores	113.000,0 €				
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>3.557.838,0 €</b>	<b>0,0 €</b>			

## INDICADORES

## FONTES DE VERIFICAÇÃO

1.1 Nº de entidades inspecionadas ou fiscalizadas	Relatórios Internos, e registos informáticos
1.2 Nº de entidades auditadas	Relatórios Internos, e registos informáticos
2.1 Nº de medidas desenvolvidas no âmbito da articulação do controlo interno no MS	Relatórios e documentação Interna
3.1 taxa de congestão processual (pendentes face aos concluídos)	Relatórios Internos, e registos informáticos
4.1 Nº de ações/medidas, de carácter genérico, de natureza preventiva, pedagógica ou de esclarecimento	Relatórios e documentação Interna
5.1 Nº de relatórios de análise das recomendações	Relatórios e documentação Interna
6.1 % de processos de natureza disciplinar com instrução concluída no prazo médio estipulado	Relatórios Internos, e registos informáticos
7.1 Nº de medidas de desenvolvidas de acordo com metodologias ISO ou COSO	Relatórios e documentação Interna
8.1 % de trabalhadores abrangidos nas ações de formação comportamental	Relatórios e documentação Interna
8.2 Nº de regulamentos ou manuais de procedimentos elaborados	Relatórios e documentação Interna
9.1 Nº de medidas de reformulação do website desenvolvidas	Relatórios e documentação Interna
9.2 Nº de documentos de análise divulgados relacionados com a atividade da IGAS	Relatórios e documentação Interna
9.3 Nº de indicadores da atividade inspetiva disponibilizados ao Portal da Transparência	Relatórios e documentação Interna
10.1 Nº de protocolos propostos ou assinados	Relatórios e documentação Interna
10.2 Nº de eventos de colaboração/cooperação promovidos	Relatórios e documentação Interna